



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 57, DE 2003

(Do Sr. Rogério Silva eOutros)

Denomina "Edifício Deputada Francisca Trindade" o Anexo III da Câmara dos Deputados.

DESPACHO:

À Mesa Diretora da Câmara dos Deputados.

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

A Câmara dos Deputados resolve:

Art. 1º Fica o Anexo III da Câmara dos Deputados denominado “Edifício Deputada Francisca Trindade”.

Art. 2º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

FRANCISCA DAS CHAGAS DA TRINDADE nasceu em Teresina em 26 de março de 1966, filha de Raimundo Pereira da Trindade e de Lídia Maria da Trindade. Casada com Edilberto Oliveira e mãe de Camila e Yan.

Fez seus primeiros estudos nos Colégios de Teresina - Vaz da Costa (Buenos Aires); Firmina Sobreira (Poty Velho). O ginásio nos colégios Edgar Tito (Memorare) e Leão XIII (Vila Operária). o Segundo Grau nos Colégios Cidade, Teresina e Cursão/Cipreve. Formou-se em Teologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, onde estava cursando Filosofia.

No bairro Água Mineral, onde morava, começou sua militância nos grupos de jovens da comunidade, onde liderou as organizações e as lutas dos jovens do Bairro e da periferia de Teresina.

Foi Secretaria da Pastoral de Juventude do Meio Popular - PJMP da Arquidiocese de Teresina. A militância na Pastoral de Juventude do Meio Popular - PJMP da Arquidiocese de Teresina. A militância na Pastoral de Juventude e nas lutas sociais foi um passo para o ingresso na vida política. Foi uma das articuladoras no Estado da organização da Articulação Nacional do Solo Urbano. Participou ativamente como representante do Estado na Central Nacional de Movimentos Populares. Foi fundadora e presidente da Associação de Moradores do Bairro Água Mineral por duas gestões. Daí partiu, com outros companheiros, para a organização da Federação das Associações de Moradores e Conselhos Comunitários do Estado do Piauí (FAMCC), entidade que congrega várias associações de bairro, da qual foi também presidente e diretora de habitação.

Começou ativamente sua militância política filiando-se ao Partido dos Trabalhadores em 1985, participando da sua organização e construção, ao lado de inúmeros companheiros, contribuindo para difundir a idéia de um Partido de massa, socialista e classista.

Em 1992 foi candidata a vereadora pelo Partido dos Trabalhadores, sendo a primeira suplente, com 998 votos, assumindo posteriormente a vaga na Câmara Municipal de Teresina. Em 1996 foi candidata a vereadora, se elegendo com 4.270 votos, sendo a mulher mais votada na eleição e a quinta no total geral.

Na Câmara Municipal de Teresina, Francisca Trindade se destacou como a parlamentar mais atuante de 1995, recebendo prêmio e o reconhecimento da imprensa local e da sociedade. Desempenhou ações importantes naquela Casa, defendendo a moralização e a ética na política, bem como a transparência no uso dos recursos públicos e na defesa do patrimônio público. São de sua autoria, enquanto vereadora

da cidade, projetos que se tornaram leis como o Disque Mulher Cidadã, o da Validade do Vale Transporte de 30 para 60 dias, a Praça é toda graça, Espaço de produção e comercialização nos bairros de Teresina, este último incorporado pela Prefeitura como "Revitalizando os Bairros", dentre muitos outros.

Em 1998, foi candidata a deputada estadual, elegendo-se como a deputada mais votada de Teresina e a quinta mais votada de todo Estado, com mais de 26 mil votos. Em 1999, Trindade se destacou como a parlamentar mais atuante, segundo pesquisa feita junto a servidores da Secretaria de Comunicação Social, Rádio e TV Piauí, como destaque na luta em favor da moralização e transparência do Poder Legislativo, na luta contra a corrupção nos órgãos públicos, na defesa de propostas moralizadoras e na elaboração de políticas públicas.

São de sua autoria, na Assembléia Legislativa, os projetos de Lei do Fundo de Geração de Emprego e Renda e Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Piauí, Conselho Estadual dos Direitos Humanos, Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher, Fundo de Incentivo à Segurança Pública, Projeto que Veda a Manutenção de Gabinetes, além do número de deputados efetivamente eleitos, o Programa de Combate à Discriminação Racial, o projeto que Institui o Departamento Estadual de Combate ao Abuso Sexual Infanto-Juvenil, Programa de Construção de Cisternas na região semiárida, projeto que proíbe a retenção de 33% de AIHs, Gratuidade para Idosos, Programa de Habitação para Mulheres Chefes de Família, dentre outros.

Na Assembléia Legislativa, nos anos de 1999-2000, assumiu a Presidência da Comissão de Direitos Humanos, levando para àquela Casa grandes discussões referentes aos direitos e cidadania das pessoas, tornando-a mais próxima dos anseios e dos interesses da população.

Nas eleições de 2000, foi candidata a vice-prefeita do Partido dos Trabalhadores, contribuindo com uma expressiva votação do Partido na cidade.

Em 2002, foi candidata a deputada federal, com 165.190 votos, 11,22% dos válidos do Estado, tornando-se a deputada federal mais votada da história do Piauí e, proporcionalmente, a mais votada do País.

Apesar de seu pouco tempo no Congresso Nacional já era uma deputada atuante, participando como Vice – Presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior e, como suplente da Comissão de Agricultura e Política Rural; de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; e da Reforma Política . Algumas proposições da parlamentar visam garantir licença – maternidade à parlamentar e incentivo às empresas para contratação de mulheres.

Na Manhã de sexta-feira – 25/07/2003, a Deputada Francisca Trindade, discursava em uma solenidade da Conferência Estadual de Apicultura e Pesca, em Teresina (PI), onde passou mau, sendo imediatamente levada para o Hospital Pronto Med tendo sido transferida para o Hospital Albert Einstein , em São Paulo, em uma UTI aérea que a Câmara dos Deputados disponibilizou.

O Médico Jorge Pagura, do Hospital Albert Einstein, anunciou o seu falecimento, vítima de um aneurisma cerebral.

Por essas razões propomos a presente homenagem, para que o nome de Francisca Trindade fique perenizado não só na memória política do País, onde a História já lhe reservou um lugar próprio, mas também no espaço da físico da Câmara dos Deputados, exatamente no Anexo III, onde ficava seu gabinete.

Que a atual e as futuras gerações dela se recordem; uma das mais insignes e expressivas figuras políticas que a Casa já teve a honra de receber.

Sala das Sessões, em 29 de julho de 2003.

Deputado
ROGÉRIO SILVA
PPS/MT